



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

25 DE SETEMBRO

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁ-
RIOS DA ELETROSUL
CRICIÚMA-SC

IMPROVISO AO VISITAR A CI-
DADE

Senhor Governador do Estado de Santa Catarina, Jorge
Bornhausen,

Senhor Vice-Governador Dr. Thompson Flores,
Reverendíssimo D. Anselmo,

Senhores Senadores, Deputados estaduais e federais,

Senhores Comandantes Militares da área,

Senhores Prefeitos,

Demais Autoridades,

Representantes de presidentes de sindicatos,

Minhas Senhoras, meus Senhores:

Ao justo regozijo do povo catarinense por mais esta etapa da *Usina Jorge Lacerda*, eu fiz questão de, com a minha presença, juntar o meu regozijo e o do meu Governo, não porque isso possa apenas significar para a economia do Estado, mas principalmente pelo que ela de fato significa no esforço que o País está fazendo para conter o problema mais grave que enfrenta, que é o da crise ener-

gética; e pelo que isso possa também significar para a solução desse problema.

Ouvi ainda há pouco do Sr. Governador agradecimentos por decisões e atos do meu Governo em benefício do Estado de Santa Catarina, agradecimentos que reconheço generosos em demasia pelo muito pouco que aqui trouxe nesta minha passagem.

Pelo que conheço da história, das tradições, da gente e da potencialidade do Estado, já dizia eu em Lage, ainda como candidato, que Santa Catarina não merece continuar sendo um hiato entre o Rio Grande do Sul e o Paraná. O esforço que tenho feito para cumprir esta promessa e eliminar neste hiato, lamentavelmente as condições financeiras do País não têm permitido que fosse o desejável, mas não esqueci as minhas promessas e entre elas, entre tantas outras já em realização, eu quero deixar lembrado que o Estado só significará o que merece no contexto nacional quando eu tiver cumprido a promessa de ter plenamente efetivado a Sidersul funcionando no Estado.

Dizem que tenho feito muitas promessas, que tenho feito muitas afirmações que não tenho condições de realizar; mas assim disseram da anistia, assim disseram da normalização política do País, assim disseram da liberdade de expressão e da liberdade de imprensa, assim disseram do pluripartidarismo e ainda teimam em dizer agora das eleições diretas. A todos esses, dentro das possibilidades orçamentárias do País e das possibilidades conjunturais, eu tenho respondido com atos e ninguém pode me acusar de ter fugido à nenhuma das promessas que fiz com candidato. É a despeito dos ataques que, por vezes injustos e até caluniosos, dizem ao meu Governo e à minha pessoa,

eu persisto naquelas todas promessas que fiz de implantar neste País aquela democracia possível para o Brasil e hei de persistir até o fim nessas minhas intenções, a despeito de quantas bombas queiram atirar sobre a cabeça do meu Governo.

E prazam os céus que, ao fim do meu Governo, eu possa voltar a este Estado para dizer que cumpri aquelas promessas possíveis, a fim de que Santa Catarina possa, de fato, deixar de ser este hiato e ter no contexto nacional o papel que merece.

Muito obrigado.